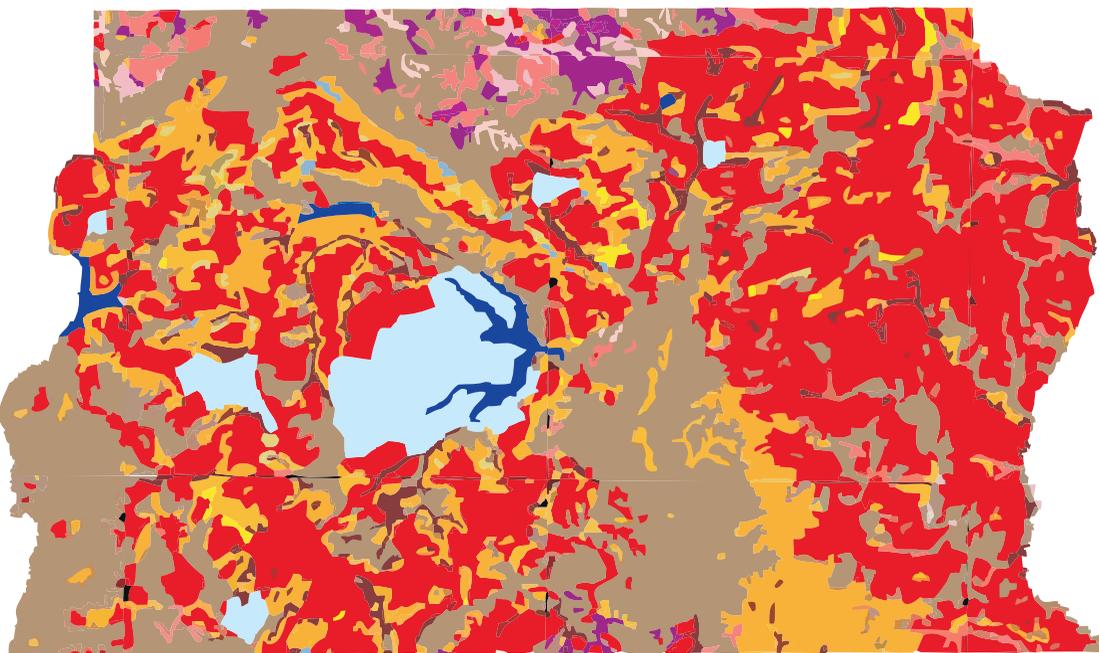


Mapa Pedológico Digital - SIG Atualizado do Distrito Federal Escala 1:100.000 e uma Síntese do Texto Explicativo





*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1517-5111

Junho, 2004

Documentos 120

Mapa Pedológico Digital – SIG Atualizado do Distrito Federal Escala 1:100.000 e uma Síntese do Texto Explicativo

Adriana Reatto
Éder de Souza Martins
Marcus Fábio Ribeiro Farias
Angelo Valverde da Silva
Osmar Abílio de Carvalho Jr

Planaltina, DF
2004

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Cerrados

BR 020, Km 18, Rod. Brasília/Fortaleza

Caixa Postal 08223

CEP 73310-970 Planaltina - DF

Fone: (61) 388-9898

Fax: (61) 388-9879

<http://www.cpac.embrapa.br>

sac@cpac.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: *Dimas Vital Siqueira Resck*

Editor Técnico: *Carlos Roberto Spehar*

Secretária-Executiva: *Maria Edilva Nogueira*

Supervisão editorial: *Maria Helena Gonçalves Teixeira*

Revisão de texto: *Maria Helena Gonçalves Teixeira*

Normalização bibliográfica: *Shirley da Luz Soares*

Marilaine Schaun Pelufê

Capa: *Jussara Flores de Oliveira*

Editoração eletrônica: *Jussara Flores de Oliveira*

Impressão e acabamento: *Divino Batista de Souza*

Jaime Arbués Carneiro

Impresso no Serviço Gráfico da Embrapa Cerrados

1ª edição

1ª impressão (2004): tiragem 100 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação na publicação.
Embrapa Cerrados.

M297 Mapa pedológico digital – SIG atualizado do Distrito Federal escala 1:100.000 e uma síntese do texto explicativo / Adriana Reatto... [et al.]. - Planaltina : Embrapa Cerrados, 2004. 31 p. — (Documentos / Embrapa Cerrados, ISSN 1517-5111; n. 120)

1. Pedologia. 2. Mapa. 3. Reconhecimento do solo. 4. Classificação do solo. 5. Distrito Federal. 6. Sistema de informação geográfica. I. Reatto, Adriana. II. Título. III. Série.

633.11 - CDD 21

© Embrapa 2004

Autores

Adriana Reatto
Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados
reatto@cpac.embrapa.br

Éder de Souza Martins
Geól., Dr., Embrapa Cerrados
eder@cpac.embrapa.br

Marcus Fábio Ribeiro Farias
Geógr., Bolsista Embrapa Cerrados

Angelo Valverde da Silva
Geógr., Bolsista Embrapa Cerrados

Osmar Abílio de Carvalho Jr
Geól., Dr., Professor Departamento de Geografia-UnB

Apresentação

A equipe de Pedologia da Embrapa Cerrados tem se esforçado para disponibilizar em Bancos de Dados as informações cartográficas do Bioma Cerrado. Esta publicação do Distrito Federal poderá contribuir nas atividades de pesquisa e no suporte às políticas públicas em relação ao ordenamento territorial.

Roberto Teixeira Alves
Chefe-Geral da Embrapa Cerrados

Sumário

Introdução	9
Principais Classes de Solos do Distrito Federal	9
Latosolos	9
Neossolos Quartzarênicos	10
Argissolos	11
Nitossolos	12
Cambissolos	12
Chernossolos	13
Plintossolos	13
Solos Hidromórficos Indiscriminados: Gleissolos Háplicos e Gleissolos Melânicos, Espodossolos	14
Neossolos Flúvicos	15
Legenda de Solos do Distrito Federal	15
Banco de Dados Cartográficos em Sistema de Informação Geográfica (SIG)	27
Referências Bibliográficas	30
Abstract	31

Mapa Pedológico Digital – SIG Atualizado do Distrito Federal Escala 1:100.000 e uma Síntese do Texto Explicativo

Adriana Reatto; Éder de Souza Martins;

Marcus Fábio Ribeiro Farias; Angelo Valverde da Silva;

Osmar Abílio de Carvalho Jr

Introdução

Este documento é uma síntese do Boletim Técnico 53 “Levantamento de Reconhecimento dos solos do Distrito Federal”, [Embrapa \(1978\)](#). Os solos foram reclassificados conforme o Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos ([EMBRAPA, 1999](#)) e os mapas de solos encontram-se disponibilizados em um banco de dados em SIG.

Principais Classes de Solos do Distrito Federal

Latossolos

Os Latossolos ocupam 54,50% da área do Distrito Federal (DF) e compreendem os Latossolos Vermelhos (antiga classe do Latossolo Vermelho-Escuro) com 38,92% da área; e os Latossolos Vermelho-Amarelos (antiga classe do Latossolo Vermelho-Amarelo) com 15,58%.

São solos altamente intemperizados, resultantes da remoção de sílica e de bases trocáveis do perfil. Em consequência, concentram minerais secundários do grupo da caulinita, óxidos, hidróxidos e oxi-hidróxidos de Fe e Al como hematita, goethita, gibbsita e outros. O quartzo, por ser muito resistente ao intemperismo, persiste como mineral primário residual no perfil de alteração.

As formas de relevo predominantes dos Latossolos do Distrito Federal são residuais de superfícies de aplainamento, conhecidas regionalmente como chapadas. Na primeira superfície geomorfológica cuja topografia apresenta-se como plana a suave-ondulada, dominam Latossolos mais intemperizados com maior porcentagem de óxidos de Fe e principalmente óxidos de alumínio na forma de gibbsita, com matiz mais amarelado. Na segunda superfície geomorfológica, ocorrem os Latossolos de origem de depósitos de sedimentos, normalmente, menos intemperizados, mais caulínticos e vermelhos.

São solos minerais, não hidromórficos, profundos (normalmente superiores a 2 m) apresentando horizonte B latossólico muito espesso (> 50 cm). Possuem seqüência de horizontes A, B e C pouco diferenciada com cores variando de vermelha a amarelada (geralmente escuras no A, vivas no B e mais claras no C). As estruturas predominantes são blocos subangulares (pouco desenvolvidos) e/ou em forma muito pequena granular podendo compreender partes com aspecto maciço poroso.

Apresentam baixo teor de silte (entre 10% e 20%) e argila, variando entre 15% e 80%. Podem ser excessivamente drenados, fortemente drenados e acentuadamente drenados, conforme a natureza da textura, da estrutura e da situação topográfica.

São solos com alta permeabilidade de água. A capacidade de água disponível¹ até 2 m de profundidade varia, em média, de 500 a 760 mm para os solos de textura muito argilosa, de 300 a 500 mm para os de textura argilosa e de 260 a 330 mm para os de textura média.

Quimicamente, mais de 95% dos Latossolos no DF são distróficos e ácidos, com baixa a média capacidade de troca catiônica e níveis de pH em torno de 4,0 e 5,5.

Neossolos Quartzarênicos

Os Neossolos Quartzarênicos, (antiga classe das Areias Quartzosas) do DF, correspondem a 0,51% da área, geralmente, são solos profundos (pelo menos

¹ **Capacidade de água disponível** (CAD) é a quantidade de água contida no solo utilizável pelas plantas para atender às necessidades hídricas, representando a diferença entre a água mantida pela capacidade de campo e a remanescente, por ocasião do ponto de murchamento $CAD = U_{cc} - U_{PMP} / 10 \times D_s \times h$ onde: U_{cc} = umidade (%) contida na capacidade de campo; U_{PMP} = umidade no ponto de murcha permanente; D_s = densidade aparente do solo ($g \cdot cm^{-3}$) e h = profundidade do solo (cm).

2 m) apresentando textura arenosa ou franco-arenosa, constituídos essencialmente de quartzo, com máximo de 15% de argila e seqüência de horizontes do tipo A-C. A vegetação natural predominante é a de Cerrado e/ou Campo Cerrado.

No DF, os Neossolos Quartzarênicos estão relacionados a sedimentos arenosos de cobertura e a alterações de rochas quartzíticas e areníticas, normalmente em relevo plano ou suave-ondulado. Na estrutura morfológica, caracterizam-se por camadas de areia inconsolidadas cuja estrutura é fraca, pouco coerente e constitui basicamente grãos simples. Fisicamente, são muito porosos, excessivamente drenados e com uma capacidade de água disponível até 2 m de profundidade variando em média de 70 a 200 mm. Quimicamente, apresentam baixa disponibilidade em nutrientes para as plantas, além de não disporem de reservas nutricionais que possam ser liberadas de forma gradual, sendo, em geral, álicas ou distróficas, com baixa capacidade de retenção de cátions.

São solos muito suscetíveis à erosão e, quando ocorrem nas cabeceiras de drenagem e adjacentes a mananciais, devem ser destinados à preservação.

Argissolos

Os Argissolos correspondem a 2,89% da área do DF e compreendem Argissolo Vermelho (antiga classe do Podzólico Vermelho-Escuro) com 2,09% da área e Argissolo Vermelho-Amarelo (antiga classe do Podzólico Vermelho-Amarelo) com 0,80% da área.

Formam uma classe de solos bastante heterogênea que tem em comum aumento substancial no teor de argila com profundidade e/ou evidências de movimentação de argila do horizonte A para o horizonte B, expressas na forma de cerosidade². Compreende solos minerais, não hidromórficos, com horizonte B textural de cores avermelhadas, com tendência à tonalidade escura e teores de óxidos de ferro inferiores a 15%.

Ocupam, na paisagem, a porção inferior das encostas, em geral naquelas côncavas onde o relevo apresenta-se ondulado (8% a 20% de declive) ou forte-ondulado (20% a 45% de declive).

² **Cerosidade do solo** é um filme de argila ou película iluvial que reveste unidades estruturais do solo. Caracteriza-se por um revestimento de argilas cristalinas alumino-silicatadas, orientadas ou não, revestindo agregados e/ou poros. É resultado da movimentação ou migração de argila no perfil do solo. Confere às superfícies a que reveste um aspecto lustroso, quando bem desenvolvida, tornando-se facilmente perceptível.

Morfologicamente, o horizonte B é mais argiloso e estruturado do que o horizonte A. O gradiente de textura implica permeabilidade diferenciada dentro do perfil, podendo levar à formação de erosões em sulcos no horizonte A. É comum encontrar Argissolos com horizonte A decapitado.

Em relação à estrutura física, apresentam profundidade e textura variáveis. Quimicamente podem ser eutróficos (em geral os mais vermelhos) e distróficos, apresentam argila de baixa (Tb), em geral, com poucos minerais primários facilmente intemperizáveis.

De maneira geral, esses solos são bastante variáveis quanto à fertilidade natural e ambiente de ocorrência, sendo o Cerrado e a Floresta mais comumente encontrados.

Nitossolos

Os Nitossolos do DF correspondem a 1,36% e são derivados de rochas calcárias. Ocupam as porções média e inferior de encostas onduladas até forte-onduladas. Em relação à estrutura morfológica, apresentam semelhança com os Argissolos, porém, com gradiente textural menos expressivo. Sua cor vermelho-escuro tende à arroxeada. Possui estrutura, de modo geral, bem desenvolvida no horizonte B nítico, sendo do tipo prismática ou em blocos subangulares. A cerosidade, em geral, é abundante.

Fisicamente, a textura é argilosa ou muito argilosa ao longo do perfil, com reduzido gradiente textural entre o horizonte A e B. São bem porosos e apresentam boa drenagem. Quimicamente, na sua maioria, são eutróficos e muito procurados para uso na agricultura e na pecuária. Ocupam, em geral, relevos ondulados e forte-ondulados e, devido ao uso agrícola, ficam expostos à erosão. A vegetação original, quando remanescente, mais comum é Mata Seca Semidecídua.

Cambissolos

São solos que apresentam horizonte subsuperficial submetido a pouca alteração física e química, porém, suficiente para desenvolvimento de cor e estrutura. Em geral, apresentam minerais primários facilmente intemperizáveis, teores mais elevados de silte, indicando baixo grau de intemperização. Seu horizonte subsuperficial é denominado B incipiente. No DF correspondem a 30,98% da área. Geralmente, estão associados a relevos mais movimentados (ondulados e forte-ondulados). Variam desde rasos a profundos, atingindo entre 0,2 a 1 m.

São solos de coloração bruno-amarelada no horizonte superficial e vermelho-amarelada no subsuperficial. A estrutura é bastante variável, predominando blocos subangulares. Em alguns perfis, observa-se a presença de cascalhos e material concrecionário. Apresentam textura variada, desde muito argilosa até franco-arenosa, com cascalho ou sem cascalho. Quimicamente, são distróficos em função do material de origem e do clima local.

Quanto ao potencial de uso, deveriam ser destinados à preservação permanente, pois se encontram em relevos mais íngremes ou são mais rasos. O reflorestamento, com espécies nativas, deve ser incentivado, em áreas que sofreram desmatamento, uma vez que o replantio dessas espécies possibilita a cobertura do solo.

Chernossolos

Essa classe corresponde à antiga classe dos Brunizens Avermelhados, representando, no DF, 0,08% da área. Estão associados a relevos mais movimentados e a rochas calcárias. Morfologicamente, possuem horizonte A chernozêmico, bem espesso, superior a 40 cm, muito rico em matéria orgânica, sobre um horizonte B textural avermelhado, com argila de atividade alta e saturação por bases superior a 65%. Portanto, caracterizam-se como Chernossolos Argilúvicos.

Plintossolos

Essa classe inclui solos conhecidos como Laterita Hidromórfica ([ADÂMOLI et al., 1986](#)) e/ou Concrecionários Lateríticos ([RESENDE et al., 1988](#)) entre outros. São solos minerais, com séria restrição à percolação de água, encontrados em situações de alagamento temporário e, portanto, escoamento lento ([MOTTA et al., 2003a](#)).

No DF, correspondem a 0,40% da área total, sendo típicos de regiões quentes e úmidas com estação seca definida, oscilando de 5 a 6 meses. Ocorrem em relevo plano e suave-ondulado, em áreas deprimidas e nos terços inferiores da encosta onde há importante movimentação lateral de água.

Morfologicamente, apresentam horizonte de subsuperfície com manchas avermelhadas distribuídas no perfil de aspecto variegado (resultado da

concentração diferencial de ferro do solo), chamadas de plintita. O horizonte onde são encontrados denomina-se horizonte plíntico. De forma às vezes compacta, é bem visível devido ao seu aspecto multicolorido, de cores contrastantes, ficando realçadas as partes mais vermelhas formadas pela plintita. Esta é submetida a ciclos de umedecimento e secagem, o que a torna endurecida de maneira irreversível, transformando-se gradualmente em petroplintita. Plintossolos com essa característica são chamados de Plintossolos Pétricos.

As principais limitações físicas estão relacionadas com a profundidade do horizonte plíntico, pois, quando a plintita ou a petroplintita são mais rasas, formam uma camada contínua e espessa, havendo sérias limitações quanto à permeabilidade e à restrição ao enraizamento das plantas. São solos que apresentam grande variabilidade em suas propriedades químicas. Na região, são distróficos e com alto ou baixo teor de carbono orgânico no horizonte superficial.

Solos Hidromórficos Indiscriminados: Gleissolos Háplicos e Gleissolos Melânicos, Espodossolos

São solos hidromórficos que ocupam geralmente as depressões da paisagem, sujeitas a inundações. Apresentam drenagem dos tipos: mal drenado ou muito mal drenado, ocorrendo, com frequência, espessa camada escura de matéria orgânica mal decomposta sobre uma camada acinzentada (gleizada), resultante de ambiente de oxirredução. No DF, a área estimada desses solos é de 3,98%. A diferença entre essas três classes está no horizonte A. No Gleissolo Melânico (antiga classe Glei Húmico) esse horizonte tem de 20 a 40 cm de espessura, apresenta-se escuro, com grande quantidade de matéria orgânica. No Gleissolo Háplico (antiga classe Glei Pouco Húmico) o horizonte A é mais claro e mais pobre em matéria orgânica. Já o Espodossolo (antiga classe do Podzol) apresenta um horizonte B espódico subjacente a um horizonte A ou E.

Os tipos de vegetação associados aos solos hidromórficos são: Campos Limpos Úmidos (Campos de Várzea), Buritizais (Campo Higrófilo de Surgente) e Matas de Galeria. Estão localizados em áreas de várzeas normalmente com vegetação de Vereda, campos Higrófilos ou Hidrófilos, em relevo plano que permite o

acúmulo de água durante todo o ano ou na maior parte dele. Podem ocorrer em cabeceiras de rios ou córregos e também ao longo deles, estando sujeitos a inundações. Os Gleissolos formaram-se de sedimentos, com presença de lençol freático próximo à superfície na maior parte do ano. Os perfis apresentam seqüência de horizontes do tipo horizonte A, Cg com predominância de cores preta no A e cinzento-claras nos horizontes Cg.

Apresentam textura bastante variável ao longo do perfil. Quando argilosos ou muito argilosos, sua consistência é plástica e pegajosa.

Quimicamente, podem ser ricos ou pobres em bases ou com teores de alumínio elevados por estarem posicionados em áreas sujeitas a contribuições de material transportado das posições mais elevadas, uma vez que são formados em terrenos de recepção ou trânsito de produtos transportados.

Por serem sistemas conservadores de água, próximos a nascentes e cursos d'água é muito importante preservá-los para não comprometer o reservatório hídrico da região. Portanto, não se recomenda a drenagem desses solos, pois tendem a encrostar e endurecer, perder matéria orgânica e, se apresentarem caráter tiomórfico (presença de quantidades elevadas de sulfetos e/ou sulfatos), tornam-se fortemente ácidos ([MOTTA et al., 2003b](#)).

Neossolos Flúvicos

Essa classe ocupa extensão correspondente a 0,18% da área no DF e compreende a antiga classe dos solos Aluviais. São solos não hidromórficos, formados de depósitos aluviais recentes, seguido de uma sucessão de camadas estratificadas sem relação pedogenética entre si, normalmente em relevo plano e associados aos interflúvios de drenagem.

Legenda de Solos do Distrito Federal

A seguir será apresentada a legenda de solos do Distrito Federal segundo [Embrapa \(1978\), Tabela 1](#) e atualizada de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos ([EMBRAPA, 1999](#)), [Tabela 2](#).

Tabela 1. Legenda de solos do Distrito Federal, escala 1:100.000, ([EMBRAPA, 1978](#)).

LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO

LEd1	LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO ÁLICO OU DISTRÓFICO A moderado ou proeminente textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo plano e suave-ondulado.
LEd2	LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO ÁLICO OU DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase Cerradão subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.
LEd3	LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO ÁLICO OU DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.
LEd4	LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO ÁLICO OU DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado.
LEd5	LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO ÁLICO OU DISTRÓFICO A moderado textura média fase Cerradão subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.
LEd6	LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO ÁLICO OU DISTRÓFICO A moderado textura média fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave - ondulado.

LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO

LVd1	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo plano e suave-ondulado.
LVd2	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A moderado textura argilosa fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.
LVd3	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A moderado textura argilosa fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado substrato concrecionário.
LVd4	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado.
LVd5	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado substrato concrecionário.
LVd6	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A moderado textura média fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.

Continua...

Tabela 1. Continuação.

LVd7	ASSOCIAÇÃO DE LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A moderado textura média fase Cerrado subcaducifólio relevoondulado, AFLORAMENTOS DE ROCHA.
LVd8	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A moderado textura média fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado substrato concrecionário.
LVd9	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A moderado textura média fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado.
LVd10	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO A moderado textura média fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado substrato concrecionário.
LVd11	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO concrecionário A moderado textura argilosa muito cascalhenta fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.
LVd12	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO concrecionário A moderado textura argilosa muito cascalhenta fase Cerrado subcaducifólio relevo ondulado.
LVd13	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO concrecionário A moderado textura argilosa muito cascalhenta fase Campo Cerrado e campestre relevo plano e suave-ondulado.
LVd14	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO moderadamente drenado A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO	
PV1	PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa cascalhenta fase pedregosa Floresta subcaducifólia relevo ondulado.
PV2	PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa cascalhenta fase pedregosa Floresta subcaducifólia relevo forte-ondulado.
PV3	PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa cascalhenta/argilosa fase pedregosa Cerrado subcaducifólio relevo ondulado.
PV4	PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO pedregoso argila de atividade baixa A moderado textura média cascalhenta fase Cerradão subcaducifólio relevo forte-ondulado.

Continua...

Tabela 1. Continuação.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO

PE1	PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo suave-ondulado.
PE2	PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo ondulado.
PE3	PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo forte-ondulado e montanhoso.

TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR

TRe1	TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR EUTRÓFICA A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo suave-ondulado.
TRe2	TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo ondulado.
TRe3	TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo forte-ondulado e montanhoso.

BRUNIZÉM AVERMELHADO

BV	ASSOCIAÇÃO DE BRUNIZÉM-AVERMELHADO textura argilosa fase Floresta caducifólia relevo forte ondulado + AFLORAMENTOS DE CALCÁRIO.
-----------	---

CAMBISSOLO

Cd1	CAMBISSOLO ÁLICO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo suave-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
Cd2	CAMBISSOLO ÁLICO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
Cd3	CAMBISSOLO ÁLICO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa cascalhenta fase Floresta subcaducifólia relevo suave-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Cd4	CAMBISSOLO ÁLICO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa cascalhenta fase Floresta subcaducifólia relevo ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
Cd5	CAMBISSOLO ÁLICO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa cascalhenta fase Floresta subcaducifólia relevo forte-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
Cd6	CAMBISSOLO ÁLICO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa fase Cerrado subcaducifólio relevo suave-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
Cd7	CAMBISSOLO ÁLICO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado e campestre relevo suave-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
Cd8	CAMBISSOLO ÁLICO argila de atividade baixa A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado e campestre relevo ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
Cd9	ASSOCIAÇÃO DE CAMBISSOLO textura argilosa cascalhamento fase concrecionária + CAMBISSOLO raso textura média ou argilosa/média fase cascalhenta, ambos ÁLICOS argila de atividade baixa A moderado Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
Cd10	ASSOCIAÇÃO DE CAMBISSOLO textura argilosa cascalhamento fase concrecionária + CAMBISSOLO raso textura média ou argilosa/média fase cascalhenta, ambos ÁLICOS argila de atividade baixa A moderado Cerrado subcaducifólio relevo ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
Cd 11	ASSOCIAÇÃO DE CAMBISSOLO textura argilosa cascalhamento fase concrecionária + CAMBISSOLO raso textura média ou argilosa/média fase cascalhenta, ambos ÁLICOS argila de atividade baixa A moderado Cerrado subcaducifólio relevo forte-ondulado ou montanhoso substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
Cd 12	ASSOCIAÇÃO DE CAMBISSOLO textura argilosa cascalhamento fase concrecionária + CAMBISSOLO raso textura média fase cascalhenta, ambos ÁLICOS argila de atividade baixa A moderado Campo Cerrado e campestre relevo plano e suave-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Cd 13	ASSOCIAÇÃO DE CAMBISSOLO textura argilosa cascalhamento fase concrecionária + CAMBISSOLO raso textura média fase cascalhenta, ambos ÁLICOS argila de atividade baixa A moderado Campo Cerrado e campestre relevo ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
Cd 14	ASSOCIAÇÃO DE CAMBISSOLO textura argilosa cascalhamento fase concrecionária + CAMBISSOLO raso textura média fase cascalhenta, ambos ÁLICOS argila de atividade baixa A moderado Campo Cerrado e campestre relevo forte-ondulado e montanhoso substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
Cd 15	ASSOCIAÇÃO DE CAMBISSOLO raso textura média cascalhenta + SOLOS LITÓLICOS textura média cascalhenta, ambos ÁLICOS argila de atividade baixa A moderado fase Campo Cerrado e campestre relevo escarpado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
Cd 16	ASSOCIAÇÃO DE CAMBISSOLO ÁLICO raso argila de atividade baixa A moderado textura média cascalhenta fase Cerrado subcaducifólio + SOLOS LITÓLICOS ÁLICOS argila de atividade baixa A moderado textura média muito cascalhenta fase pedregosa Cerrado subcaducifólio, ambos relevo ondulado substrato quartzito + AFLORAMENTOS DE ROCHA.
Cd 17	ASSOCIAÇÃO DE CAMBISSOLO ÁLICO raso argila de atividade baixa A moderado textura média cascalhenta fase Cerrado subcaducifólio + SOLOS LITÓLICOS ÁLICOS argila de atividade baixa A moderado textura média muito cascalhenta fase pedregosa Cerrado subcaducifólio, ambos relevo forte-ondulado substrato quartzito + AFLORAMENTOS DE ROCHA.
Cd 18	ASSOCIAÇÃO DE CAMBISSOLO ÁLICO raso argila de atividade baixa A moderado textura média cascalhenta fase Campo Cerrado e campestre + SOLOS LITÓLICOS ÁLICOS argila de atividade baixa A moderado textura média muito cascalhenta fase pedregosa Campo Cerrado e campestre, ambos relevo ondulado substrato quartzito + AFLORAMENTOS DE ROCHA.
Cd 19	ASSOCIAÇÃO DE CAMBISSOLO ÁLICO raso argila de atividade baixa A moderado textura média cascalhenta fase Campo Cerrado e campestre + SOLOS LITÓLICOS ÁLICOS argila de atividade baixa A moderado textura média muito cascalhenta fase pedregosa Campo Cerrado e campestre, ambos relevo forte-ondulado e montanhoso. Substrato quartzito + AFLORAMENTOS DE ROCHA.

Continua...

Tabela 1. Continuação.**SOLOS ALUVIAIS**

Ade ASSOCIAÇÃO DE SOLOS ALUVIAIS DISTRÓFICOS e EUTRÓFICOS INDISCRIMINADOS + PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO argila de atividade baixa A moderado ou chernozêmico textura média/argilosa, ambos fase Floresta subcaducifólia relevo plano.

SOLOS HIDROMÓRFICOS

Hi1 SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS fase Floresta perenifólia de várzea relevo plano.

Hi2 SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS fase Campo de Várzea relevo plano.

Hi3 SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS fase Campo Higrófilo de Surgente relevo plano e suave-ondulado.

Hi4 ASSOCIAÇÃO DE SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS fase Campo de Várzea relevo plano + SOLOS ALUVIAIS INDISCRIMINADOS fase Floresta subcaducifólia relevo plano.

HLd ASSOCIAÇÃO DE LATERITA HIDROMÓRFICA DISTRÓFICA A moderado textura indiscriminada + SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS, ambos fase Campo Higrófilo de Surgente relevo plano e suave-ondulado + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO ÁLICO plíntico A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado (com Murundus).

HPd ASSOCIAÇÃO DE PODZOL HIDROMÓRFICO ÁLICO A proeminente textura arenosa + LATERITA HIDROMÓRFICA A moderado textura indiscriminada, ambos fase Campo Higrófilo de Surgente relevo plano e suave-ondulado.

AREIAS QUARTZOSAS

AQd1 AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS A moderado fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.

AQd2 AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS A moderado fase campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado.

Obs.: Figuram em primeiro lugar, nas associações, os solos mais importantes sob o ponto de vista de extensão e, em função deles, foram as associações enquadradas nas diferentes classes e grupamentos.

Tabela 2. Legenda de solos do Distrito Federal atualizada, escala 1:100.000.**LATOSSOLO VERMELHO (LV)**

LVd1	LATOSSOLO VERMELHO Distrófico A moderado ou proeminente textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo plano e suave-ondulado.
LVd2	LATOSSOLO VERMELHO Distrófico A moderado textura argilosa fase Cerradão subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.
LVd3	LATOSSOLO VERMELHO Distrófico A moderado textura argilosa fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.
LVd4	LATOSSOLO VERMELHO Distrófico A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado.
LVd5	LATOSSOLO VERMELHO Distrófico A moderado textura média fase Cerradão subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.
LVd6	LATOSSOLO VERMELHO Distrófico A moderado textura média fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.

LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO (LVA)

LVAd1	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo plano e suave-ondulado
LVAd2	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico A moderado textura argilosa fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.
LVAd3	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico A moderado textura argilosa fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado substrato concrecionário.
LVAd4	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado.
LVAd5	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado substrato concrecionário.
LVAd6	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico A moderado textura média fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.
LVAd7	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico A moderado textura média fase Cerrado subcaducifólio relevo ondulado + AFLORAMENTOS DE ROCHA.
LVAd8	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico A moderado textura média fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado substrato concrecionário.

Continua...

Tabela 2. Continuação.

LVA_{d9}	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico A moderado textura média fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado.
LVA_{d10}	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico A moderado textura média fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado substrato concrecionário.
LVA_{d11}	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico plúntico A moderado textura argilosa muito cascalhenta fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.
LVA_{d12}	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico plúntico A moderado textura argilosa muito cascalhenta fase Cerrado subcaducifólio relevo ondulado.
LVA_{d13}	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico plúntico A moderado textura argilosa muito cascalhenta fase Campo Cerrado e campestre relevo plano e suave-ondulado.
LVA_{d14}	LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado.

ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO (PVA)

PVA_{d1}	ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Tb Distrófico A moderado textura argilosa cascalhenta fase pedregosa Floresta subcaducifólia relevo ondulado.
PVA_{d2}	ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Tb Distrófico A moderado textura argilosa cascalhenta fase pedregosa Floresta subcaducifólia relevo forte-ondulado.
PVA_{d3}	ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Tb Distrófico A moderado textura argilosa cascalhenta/argilosa fase pedregosa Cerrado subcaducifólio relevo ondulado.
PVA_{d4}	ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Tb Distrófico A moderado textura média cascalhenta fase Cerrado subcaducifólio relevo forte-ondulado.
PVA_{e1}	ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Tb Eutrófico A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo suave-ondulado.
PVA_{e2}	ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Tb Eutrófico A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo ondulado.
PVA_{e3}	ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Tb Eutrófico A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo forte-ondulado e montanhoso.

Continua...

Tabela 2. Continuação.**NITOSSOLO VERMELHO (NV)**

- NVe1** NITOSSOLO VERMELHO Eutrófico A moderado textura argilosa fase Mata Seca semidecídua relevo suave-ondulado.
- NVe2** NITOSSOLO VERMELHO Eutrófico A moderado textura argilosa fase Mata Seca semidecídua relevo ondulado.
- NVe3** NITOSSOLO VERMELHO Eutrófico A moderado textura argilosa fase Mata Seca semidecídua relevo forte-ondulado e montanhoso.

CHERNOSSOLO ARGILÚVICO (MT)

- MD** CHERNOSSOLO ARGILÚVICO órtico textura argilosa fase Mata Seca decídua relevo forte-ondulado + AFLORAMENTOS DE CALCÁRIO.

CAMBISSOLO

- CXd1** CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo suave-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
- CXd2** CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico A moderado textura argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
- CXd3** CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico A moderado textura argilosa cascalhenta fase Floresta subcaducifólia relevo suave-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
- CXd4** CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico A moderado textura argilosa cascalhenta fase Floresta subcaducifólia relevo ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
- CXd5** CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico A moderado textura argilosa cascalhenta fase Floresta subcaducifólia relevo forte-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
- CXd6** CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico A moderado textura argilosa fase Cerrado subcaducifólio relevo suave-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
- CXd7** CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado e campestre relevo suave-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.

Continua...

Tabela 2. Continuação.

CXd8	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado e campestre relevo ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
CXd9	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico textura argilosa cascalhenta fase concrecionária + CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico lítico textura média ou argilosa/média fase cascalhenta, A moderado Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
CXd10	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico textura argilosa cascalhamento fase concrecionária + CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico lítico textura média ou argilosa/média fase cascalhenta, A moderado Cerrado subcaducifólio relevo ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
CXd11	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico textura argilosa cascalhamento fase concrecionária + CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico lítico textura média ou argilosa/média fase cascalhenta, A moderado Cerrado subcaducifólio relevo forte-ondulado ou montanhoso substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
CXd12	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico textura argilosa cascalhamento fase concrecionária + CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico lítico textura média fase cascalhenta, A moderado Campo Cerrado e campestre relevo plano e suave-ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
CXd13	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico textura argilosa cascalhamento fase concrecionária + CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico lítico textura média fase cascalhenta, A moderado Campo Cerrado e campestre relevo ondulado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
CXd14	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico textura argilosa cascalhamento fase concrecionária + CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico lítico textura média fase cascalhenta, A moderado Campo Cerrado e campestre relevo forte-ondulado e montanhoso substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.
CXd15	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico lítico textura média cascalhenta + NEOSSOLOS LITÓLICOS Distróficos típicos textura média cascalhenta, A moderado fase Campo Cerrado e campestre relevo escarpado substrato filito, xisto, metassilito e ardósia.

Continua...

Tabela 2. Continuação.

CXd16	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico lítico A moderado textura média cascalhenta fase cerrado subcaducifólio + NEOSSOLOS LITÓLICOS Distróficos típicos A moderado textura média muito cascalhenta fase pedregosa Cerrado subcaducifólio, ambos relevo ondulado substrato quartzito + AFLORAMENTOS DE ROCHA.
CXd17	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico lítico A moderado textura média cascalhenta fase Cerrado subcaducifólio + NEOSSOLOS LITÓLICOS Distróficos típicos A moderado textura média muito cascalhenta fase pedregosa Cerrado subcaducifólio, ambos relevo forte-ondulado substrato quartzito + AFLORAMENTOS DE ROCHA.
CXd18	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico lítico A moderado textura média cascalhenta fase Campo Cerrado e campestre + NEOSSOLOS LITÓLICOS Distróficos típicos A moderado textura média muito cascalhenta fase pedregosa Campo Cerrado e campestre, ambos relevo ondulado substrato quartzito + AFLORAMENTOS DE ROCHA.
CXd19	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico lítico A moderado textura média cascalhenta fase Campo Cerrado e campestre + NEOSSOLOS LITÓLICOS Distróficos típicos A moderado textura média muito cascalhenta fase pedregosa Campo Cerrado e campestre, ambos relevo forte-ondulado e montanhoso substrato quartzito + AFLORAMENTOS DE ROCHA.

NEOSSOLO FLÚVICO (RU)

RUe	NEOSSOLO FLÚVICO Tb Eutrófico e Distrófico + ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Tb Eutrófico A moderado ou chernozêmico textura média/argilosa, ambos fase Floresta subcaducifólia relevo plano.
------------	--

SOLOS HIDROMÓRFICOS

Hi1	SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS fase Floresta perenifólia de Várzea relevo plano.
Hi2	SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS fase Campo de Várzea relevo plano.

Continua...

Tabela 2. Continuação.

Hi3	SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS fase Campo Higrófilo de Surgente relevo plano e suave-ondulado.
Hi4	SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS fase Campo de Várzea relevo plano + NEOSSOLO FLÚVICO A moderado ou chernozêmico textura média/argilosa fase Floresta subcaducifólia relevo plano
FX	PLINTOSSOLO HÁPLICO Distrófico A moderado textura argilosa/média + SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS, ambos fase Campo Higrófilo de Surgente relevo plano e suave-ondulado + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico plíntico A moderado textura argilosa fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado (com Murundus).
EKg	ESPODOSSOLO CÁRBICO Hidromórfico arênico A proeminente textura arenosa + PLINTOSSOLO HÁPLICO Distrófico A moderado textura argilosa/média, ambos fase Campo Higrófilo de Surgente relevo plano e suave-ondulado.
NEOSSOLO QUARTZARÊNICO	
RQo1	NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico A moderado fase Cerrado subcaducifólio relevo plano e suave-ondulado.
RQo2	NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico A moderado fase Campo Cerrado relevo plano e suave-ondulado.

Banco de Dados Cartográficos em Sistema de Informação Geográfica (SIG)

O mapa do Levantamento de Solos do Distrito Federal ([EMBRAPA, 1978](#)) foi digitalizado em scanner A0. Feita a digitalização, foi registrado no software ENVI e vetorizado em software ARCview 3.2, gerando os polígonos das unidades de mapeamento. Os mapas encontram-se disponibilizados em arquivos em extensão jpg, shp (formato SIG) e cdr, ([Figuras 1 e 2](#)). Na [Figura 1](#), representa-se o mapa pedológico do DF genérico e na [Figura 2](#), o mapa pedológico do DF detalhado em escala 1:100.000.

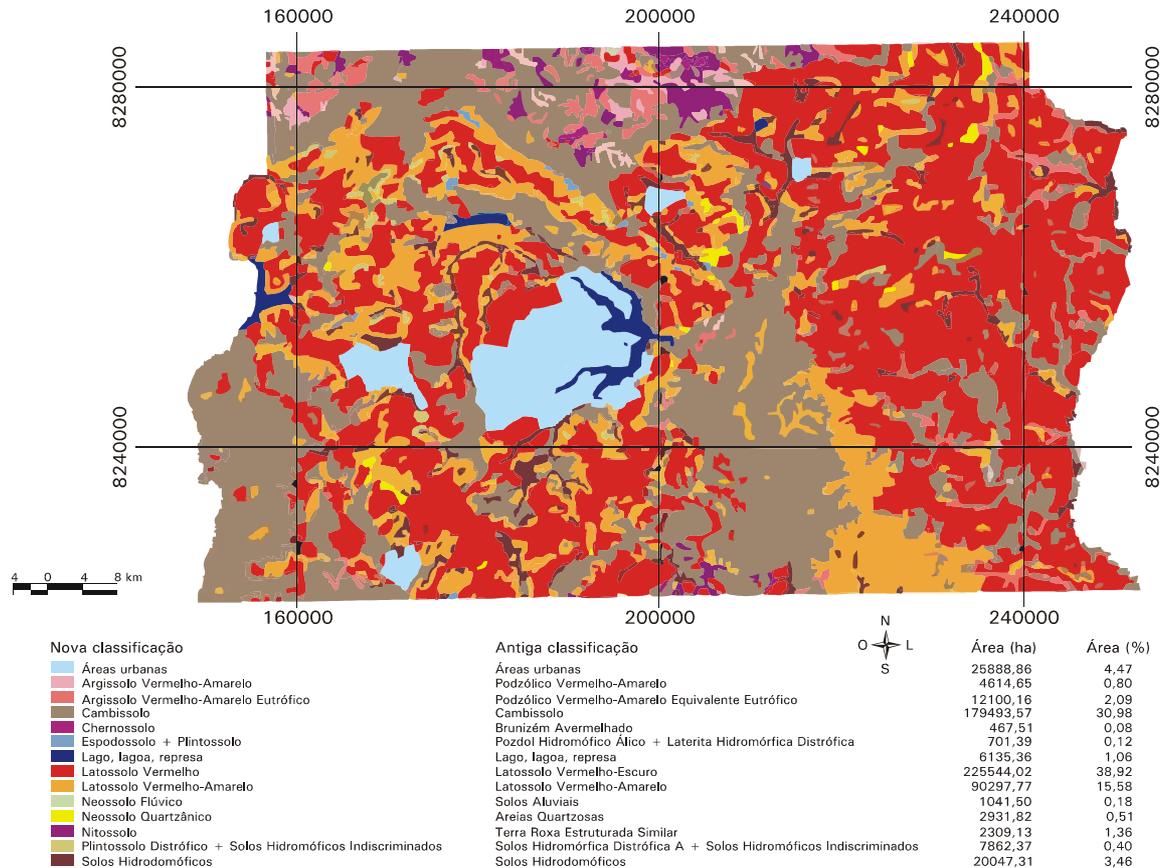


Figura 1. Mapa de solos do Distrito Federal, na escala 1:100.000, com indicação das classes de solos.

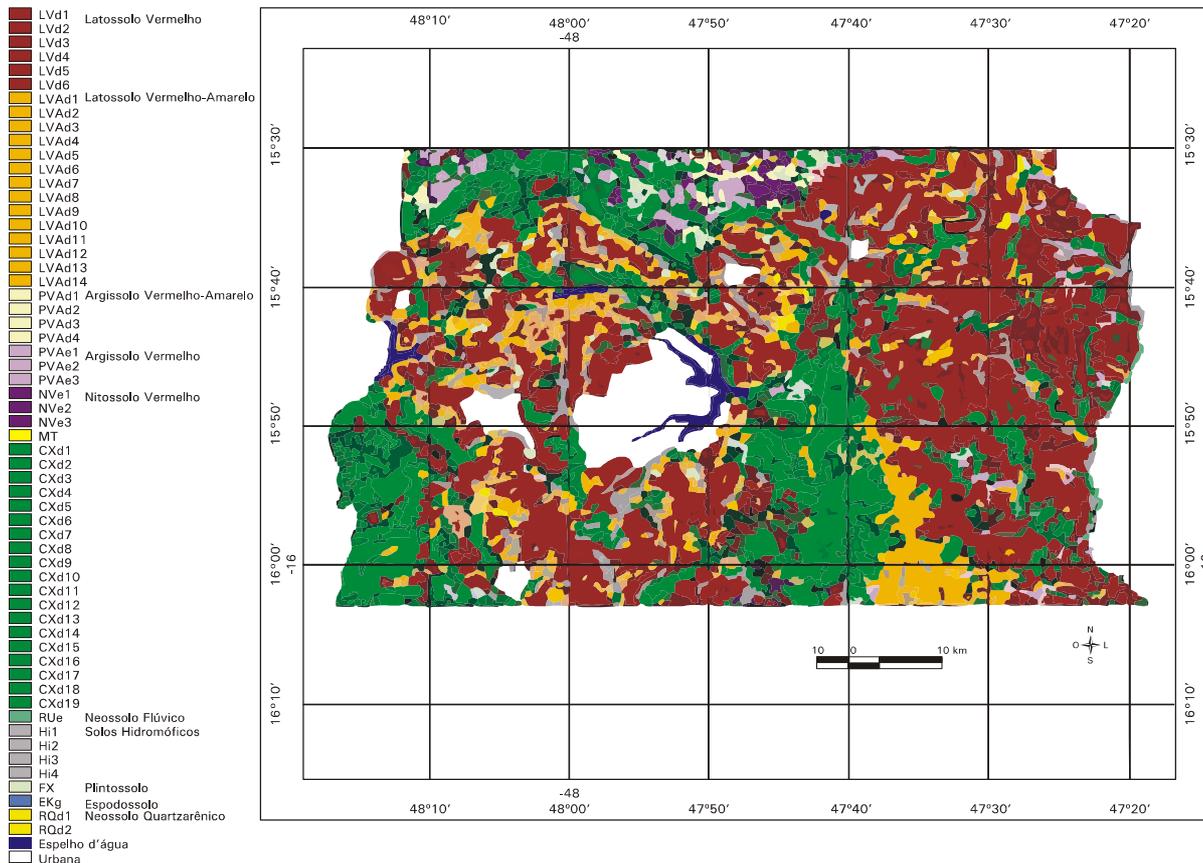


Figura 2. Mapa de solos do Distrito Federal na escala de 1:100.000, com indicação das unidades de mapeamento.

Referências Bibliográficas

ADÂMOLI, J.; MACEDO, J.; AZEVEDO, L.G.; MADEIRA NETO, J. Caracterização da região dos cerrados In: GOEDERT, W.J. ed. **Solos dos cerrados: tecnologias e estratégias de manejo**. [Planaltina, DF]: EMBRAPA-CPAC / São Paulo: Nobel, 1986. p.33-74.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Rio de Janeiro, Embrapa Solos. 1999. 412p.

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solo. **Levantamento de reconhecimento dos solos do Distrito Federal**. Rio de Janeiro, EMBRAPA-SNLCS. 1978. 455p. (EMBRAPA-SNLCS. Boletim Técnico, 53).

MOTTA, P. E.; NAIME, U. J.; CARVALHO JR, A.; REATTO, A.; MARTINS, E. Z.; LIMA, J. A. **Zoneamento Ecológico-Econômico da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – Fase I, SOLOS**. Consórcio ZEE-Brasil, 2003a.

MOTTA, P. E.; NAIME, U. J.; CARVALHO JR, A.; REATTO, A.; MARTINS, E. Z.; LIMA, J. A. **Zoneamento Ecológico-Econômico da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – Fase I, APTIDÃO AGRÍCOLA**. Consórcio ZEE-Brasil, 2003b.

RESENDE, M.; CURTI, N.L.; SANTANA, D.P. **Pedologia e fertilidade do solo: interações e aplicações**. Brasília: Ministério da Educação/Lavras: ESAL/Piracicaba: POTAFOS, 1988. 83p.

Updated Pedologic Map of the Distrito Federal, scale 1:100.000: Explanatory Text and Maps in GIS

Abstract – *This document is a synthesis of the Bulletin 53 “Soil Map of the Distrito Federal”, Embrapa (1978), reclassified map units in the new Soils Classification Brazilian System (Embrapa, 1999) and the respective GIS database.*

Index terms: zoning, mapping, database.